

- ✓ *Sólido crescimento do volume de ações e derivativos listados impulsionou a receita e o EBITDA*
- ✓ *Intensa atividade no mercado de ofertas de ações e de dívida no mercado local*

3T19

VALOR DE MERCADO

R\$89,8 bilhões (30/09/2019)

R\$101,7 bilhões (07/11/2019)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Média ponderada: 2.043.259.128

Fim do período: 2.046.417.001

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jul/19 a Set/19: +14,4%

TELECONFERÊNCIAS

08 de novembro de 2019

Senha: B3

Em português:

13h00 (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

(+55) 11 3193-1080

(+55) 11 2820-4080

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/3t19.htm>
Em inglês:

Teleconferência em Inglês

11h00 (Brasília) / 09h00 (NYC)

Telefones para conexão:

Brasil: +55 (11) 3193-1080

+55 (11) 2820-4080

Toll Free: +1 (800) 492-3904

+1 (800) 469-5743

Dial-In: +1 (646) 828-8246

+1 (646) 291-8936

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/3q19.htm>

São Paulo, 07 de novembro de 2019 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2019 (3T19). A receita total atingiu R\$1.706,6 milhões, alta de 34,1% sobre o mesmo período do ano anterior (3T18), enquanto o EBITDA recorrente¹ somou R\$1.109,4 milhões, crescimento de 42,3%. O lucro líquido recorrente² da Companhia no 3T19 foi de R\$851,0 milhões.

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “O terceiro trimestre foi marcado pelo elevado nível de atividade dos clientes em nossos mercados, com volumes recordes em ações e derivativos listados, além de mais de R\$70 bilhões em ofertas de ações no ano. Em um cenário de perspectivas positivas após a aprovação da reforma da previdência, continuamos focados na execução de nossa estratégia. Ao alinhar nossas prioridades com as necessidades de nossos clientes, estamos desenvolvendo novos produtos e sistemas, fortalecendo nossa excelência operacional e constantemente aprimorando nossas políticas de preços e incentivos.”

O vice-presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3, Daniel Sonder, adicionou: “Nosso sólido desempenho operacional no trimestre se traduziu em uma robusta geração de caixa, ressaltando nossa alavancagem operacional e disciplina de despesas. Distribuímos R\$385,0 milhões em juros sobre capital próprio e R\$264,8 milhões em dividendos, com o total distribuído no ano atingindo R\$1,6 bilhão até outubro.”

Orçamentos

A B3 reafirma suas projeções para o ano de 2019:

- Despesas Ajustadas³: R\$1.060 – R\$1.110 milhões

- Despesas atreladas ao faturamento: R\$245 – R\$265 milhões

- Depr. e amortização: R\$1.000 – R\$1.050 milhões

- Investimentos: R\$250 – R\$280 milhões

- Endividamento (YE19): até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses

- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (reafirmado)

Mais detalhes das projeções da Companhia estão disponíveis no [Fato Relevante de 8 de agosto de 2019](#).
Resumo de eventos que merecem destaque no 3T19:

- Mudanças no modelo de negócios do Sistema de Contratos impactaram as receitas e despesas atreladas ao faturamento no segmento de Infraestrutura para Financiamentos (menor receita majoritariamente compensada por menores despesas atreladas ao faturamento).
- Aumento nas despesas com processamento de dados, reflexo de projetos de TI que fortalecem a infraestrutura da Companhia.
- Despesas impactadas pelo preço de mercado da ação B3SA3:
 - R\$32,0 milhões de provisões para processos judiciais, para os quais uma parcela do valor em discussão é atualizada de acordo com o preço de mercado das ações B3SA3 (no 3T18, esta provisão foi de R\$15,3 milhões).
 - As despesas de pessoal referentes à remuneração de longo prazo baseada em ações, alcançaram R\$41,4 milhões no 3T19, ante R\$39,7 milhões no 3T18.

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)	9M19	9M18	9M19/9M18 (%)
Receita Total	1.706,6	1.272,5	34,1%	1.579,9	8,0%	4.818,3	3.893,2	23,8%
Receita líquida	1.529,8	1.155,9	32,3%	1.421,1	7,6%	4.329,1	3.518,4	23,0%
Despesas	(677,7)	(642,0)	5,5%	(679,5)	-0,3%	(2.022,2)	(1.776,4)	13,8%
Resultado financeiro	(5,5)	(12,1)	-54,8%	55,6	-109,9%	70,9	(91,8)	-177,2%
Lucro líquido do período	719,6	465,4	54,6%	654,6	9,9%	1.980,3	1.505,3	31,5%
<i>Despesas ajustadas</i>	<i>(280,9)</i>	<i>(250,5)</i>	<i>12,2%</i>	<i>(249,9)</i>	<i>12,4%</i>	<i>(760,3)</i>	<i>(712,4)</i>	<i>6,7%</i>
<i>EBITDA recorrente</i>	<i>1.109,4</i>	<i>779,4</i>	<i>42,3%</i>	<i>999,1</i>	<i>11,0%</i>	<i>3.079,3</i>	<i>2.510,8</i>	<i>22,6%</i>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>72,5%</i>	<i>67,4%</i>	<i>509 bps</i>	<i>70,3%</i>	<i>221 bps</i>	<i>71,1%</i>	<i>71,4%</i>	<i>-23 bps</i>
<i>Lucro líquido recorrente</i>	<i>851,0</i>	<i>613,4</i>	<i>38,7%</i>	<i>785,4</i>	<i>8,4%</i>	<i>2.372,9</i>	<i>1.919,5</i>	<i>23,6%</i>

¹ Ver reconciliação na página 4.

² Ver reconciliação na página 5.

³ Ver reconciliação na página 3.

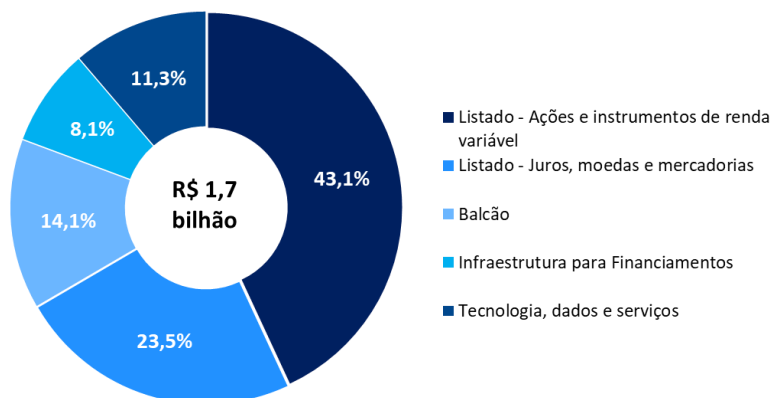
Todas as comparações neste documento são em relação ao 3T18, exceto quando indicado de outra forma.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T19

RECEITAS

Receita total: totalizou R\$1.706,6 milhões no 3T19, alta de 34,1%, explicada, principalmente, pelo crescimento das receitas dos segmentos Listado, Infraestrutura para financiamentos e Tecnologia, dados e serviços.

Distribuição das Receitas do 3T19 (% da receita total)



Listado: R\$1.136,5 milhões (66,6% do total), crescimento de 58,1%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$735,0 milhões (43,1% do total), alta de 73,1% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$624,3 milhões (36,6% do total), alta de 79,0%, reflexo do crescimento dos volumes negociados no período, tanto no mercado à vista de ações quanto nos contratos futuros de índices de ações, cujos volumes médios cresceram 78,9% e 163,1%, respectivamente, e do crescimento da RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Depositária de renda variável: R\$37,7 milhões (2,2% do total), alta de 26,1% no período. O aumento de 79,8% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente compensado pelos incentivos oferecidos aos clientes por meio do programa de expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável⁴ que totalizou R\$17,7 milhões no 3T19 (R\$38,5 milhões nos primeiros nove meses de 2019).

Empréstimo de ações: R\$41,5 milhões (2,4% do total), crescimento de 35,6% em decorrência do aumento de 34,5% do volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$31,6 milhões (1,8% do total), alta de 103,7%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas no 3T19 (12 *follow-ons* que somaram R\$28,0 bilhões).

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$401,5 milhões (23,5% do total), alta de 36,4% refletindo o aumento do volume médio diário negociado, especialmente o volume dos contratos de Taxa de juros em R\$, que apresentou aumento de 102,5%.

Balcão: R\$240,2 milhões (14,1% do total), queda de 4,1%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$150,2 milhões (8,8% do total), queda de 9,2%, refletindo, principalmente, o impacto do programa de incentivo de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano⁵. Considerando o desempenho positivo das corretoras na atração de novos clientes e expansão do estoque em aberto de títulos, a receita com Tesouro Direto, após a dedução dos descontos, passou de R\$28,8 milhões no 3T18 para R\$7,2 milhões no 3T19. Esses incentivos somaram R\$92,2 milhões versus receitas de R\$114,1 milhões nos primeiros nove meses de 2019.
- **Derivativos:** R\$48,2 milhões (2,8% do total), alta de 0,9%, uma vez que o aumento do volume financeiro registrado foi parcialmente neutralizado pela redução das tarifas médias por conta de mudanças no *mix* de contratos.
- **Outros:** R\$41,8 milhões (2,4% do total), alta de 11,9%, reflexo do crescimento do estoque de cotas de fundos registradas.

Infraestrutura para financiamento: R\$137,7 milhões (8,1% do total), crescimento de 4,6%. Essa alta é explicada (i) pelo crescimento de 14,5% da quantidade de veículos financiados e (ii) pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados pelos efeitos de mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos nos estados de SP, RJ e SC, que ocorreram ao longo do trimestre.

Nesses estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos Detrans podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante

⁴ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados dos programas de incentivo para atração de investidores para o mercado de renda variável são aferidos e distribuídos semestralmente.

⁵ O programa oferece rebates de receita para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento do número de investidores e de saldo em Tesouro Direto. Os resultados dos programas de incentivo para expansão do Tesouro Direto são aferidos e distribuídos semestralmente.

é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3.

Tecnologia, dados e serviços: R\$192,2 milhões (11,3% do total), alta de 12,3%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$114,0 milhões (6,7% do total), alta de 10,2%, devido ao aumento de 7,0% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e ao aumento de 35,4% na quantidade de TEDs processadas durante o trimestre.
- **Dados e analytics:** R\$44,5 milhões (2,6% do total), aumento de 8,6%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 45,8% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 3T19.
- **Banco:** atingiu R\$11,4 milhões no 3T19 (0,7% do total), aumento de 34,2%, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3 e do aumento da receita com BDRs.

Receita líquida: alta de 32,3%, atingindo R\$1.529,8 milhões.

DESPESAS⁶

Despesas: As despesas somaram R\$677,7 milhões, alta de 5,5%, principalmente por conta do aumento das despesas relacionadas a processamento de dados e depreciação e amortização.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$280,9 milhões, aumento de 12,2%.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)	9M19	9M18	9M19/9M18 (%)
Despesas	(677,7)	(642,0)	5,5%	(679,5)	-0,3%	(2.022,2)	(1.776,4)	13,8%
(+) Depreciação e Amortização	257,3	236,4	8,8%	257,6	-0,1%	772,4	709,7	8,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	41,4	39,7	4,3%	37,9	9,1%	131,9	88,4	49,2%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	19,7	-	-	-	-	49,7	-
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	49,2	44,3	11,2%	48,8	0,9%	148,5	75,5	96,7%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	48,9	51,5	-5,1%	85,4	-42,8%	209,1	140,8	48,5%
Despesas ajustadas	(280,9)	(250,5)	12,2%	(249,9)	12,4%	(760,3)	(712,4)	6,7%

Pessoal e encargos: R\$210,7 milhões, aumento de 1,4%, refletindo (i) impactos do dissídio anual a partir de ago/19, (ii) o preenchimento de vagas em aberto e (iii) a consolidação de despesas com pessoal de empresas adquiridas no ano (BLK e Portal de Documentos). Esses efeitos foram parcialmente neutralizados pela redução do valor provisionado para participação nos resultados dos funcionários (PLR), refletindo ajustes na curva de provisionamento ao longo do ano (com distribuição mais igualitária entre os trimestres).

Processamento de dados: R\$59,2 milhões, aumento de 37,1%, devido a projetos de tecnologia relacionados ao aprimoramento da infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas da B3.

Depreciação e amortização: R\$257,3 milhões, aumento de 8,8%, refletindo (i) o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$198,8 milhões no 3T19 versus R\$186,5 milhões no 3T18) (ii) o início da amortização de sistemas que entraram em operação e (iii) aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial.

Atrelada ao faturamento: R\$48,9 milhões, queda de 5,1%, explicada pela implantação de novo modelo no negócio de disponibilização de dados de contratos de financiamento de veículos no segmento Infraestrutura para financiamentos, conforme explicado acima, que foi implementado em alguns estados e que não possui despesas relacionadas a empresas registradoras.

Serviços de terceiros: somaram R\$14,9 milhões, queda de 38,5%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios.

Diversas: totalizaram R\$67,9 milhões no 3T19. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁷ e que teve efeito negativo de R\$32,0 milhões no 3T19 (versus efeito negativo de R\$15,3 milhões no 3T18) devido à valorização da ação B3SA3.

⁶ Considerando que a linha de despesas relacionada à combinação com a Cetip não existe nas demonstrações contábeis do 3T19 e para preservar a comparabilidade, esse grupo de despesas reconhecidas no 2T18 foi reclassificado para as linhas onde a despesa (pessoal, serviços de terceiros, entre outros) era devida.

⁷ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$43,63 ao fim de set/19, versus R\$37,46 ao final de jun/19, alta de 16,5%.

EBITDA RECORRENTE

EBITDA recorrente: totalizou R\$1.109,4 milhões, crescimento de 42,3%. A margem EBITDA recorrente foi de 72,5%, queda de 509 bps.

Reconciliação do EBITDA recorrente (em R\$ milhões)

	3Q19	3Q18	3Q19/3Q18 (%)	2Q19	3Q19/2Q19 (%)	9M19	9M18	9M19/9M18 (%)
EBITDA	1.109,4	750,3	47,9%	999,1	11,0%	3.079,3	2.451,6	25,6%
(+) Expenses related to the combination with Cetip	-	19,7	-	-	-	-	49,7	-
(+) Non-recurring provisions	-	9,4	-	-	-	-	9,4	-
Recurring EBITDA	1.109,4	779,4	42,3%	999,1	11,0%	3.079,3	2.510,8	22,6%
<i>Recurring EBITDA margin</i>	72,5%	67,4%	509 bps	70,3%	221 bps	71,1%	71,4%	-23 bps

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazo ao final de set/19 totalizaram R\$12.022,3 milhões, compostos, principalmente, por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$8.116,8 milhões e inclui recursos necessários para as atividades da Companhia e R\$385,0 milhões em juros sobre capital próprio e R\$264,8 milhões em dividendos pagos em out/19; (ii) R\$2.967,8 milhões em recursos de terceiros que incluem as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas *clearings* da Companhia; (iii) R\$357,8 milhões em investimentos em outras bolsas da América Latina; e (iv) R\$579,9 milhões no Banco B3.

Endividamento: no final do 3T19, a B3 possuía endividamento bruto de R\$5,5 bilhões (66,6% de longo prazo e 33,4% de curto prazo), o que correspondia a 1,4x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados, assim como o valor líquido dos derivativos utilizados para proteger a dívida em Dólar da variação cambial. Os principais vencimentos são: (i) R\$1,5 bilhão em dez/19, (ii) USD612 milhões (R\$2,5 bilhões) em jul/20, os quais estão totalmente protegidos por *hedge* para o principal da dívida e juros desde mar/18 e (iii) R\$1,2 bilhão captados por meio de debêntures no mercado local em mai/19, com vencimento em mai/22⁸.

Resultado financeiro: foi negativo em R\$5,5 milhões no 3T19. As receitas financeiras atingiram R\$157,8 milhões, alta de 15,6%, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$118,1 milhões, redução de 6,5%, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento da Companhia durante o trimestre e redução do custo da dívida.

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi negativamente impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos offshore e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui que totalizaram R\$52,1 milhões no 3T19, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado (em R\$ milhões)	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)
Resultado financeiro	(5,5)	(12,1)	-54,8%	55,6	-109,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	52,1	23,2	124,3%	10,1	415,0%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	46,6	11,1	319,8%	65,7	-29,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	847,3	493,4	71,7%	797,6	6,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	52,1	23,2	124,3%	10,1	415,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	899,5	516,7	74,1%	807,7	11,4%
Imposto de renda e contribuição social	(127,7)	(28,0)	356,0%	(143,1)	-10,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(52,1)	(23,2)	124,3%	(10,1)	415,0%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(179,9)	(51,2)	251,0%	(153,2)	17,4%

Imposto de renda e contribuição social: totalizou R\$127,7 milhões no 3T19 e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$385,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$71,9 milhões, e inclui R\$4,1 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$55,8 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 3T19, de R\$119,6 milhões e pela criação de imposto diferido de R\$63,8 milhões (positivo), relacionado principalmente a créditos fiscais.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): atingiu R\$719,8 milhões, crescimento de 54,7%, refletindo a melhora na performance operacional, parcialmente compensada por um aumento do imposto de renda e contribuição social.

⁸ As debêntures emitidas em 2019, têm sua primeira data de repactuação (data de renegociação) para 100% do material em mai/22 e vencimento em em 2049.

Reconciliação do Lucro Líquido (em R\$ milhões)

	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)	9M19	9M18	9M19/9M18 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	719,8	465,4	54,7%	654,8	9,9%	1.980,8	1.504,5	31,7%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	13,0	-	-	-	-	32,8	-
(+) Provisões não recorrentes	-	6,2	-	-	-	-	6,2	-
(+) Impairment	-	5,8	-	-	-	-	5,8	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	131,2	123,1	6,6%	130,6	0,5%	392,1	370,2	5,9%
Lucro líquido recorrente	851,0	613,4	38,7%	785,4	8,4%	2.372,9	1.919,5	23,6%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-	358,9	358,9	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	970,6	733,1	32,4%	905,0	7,3%	2.731,8	2.278,4	19,9%

CAPEX: foram realizados investimentos de R\$79,1 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações de sistemas e tecnologias para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. Nos primeiros 9 meses de 2019, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$178,9 milhões.

Distribuição de proventos e recompra de ações: em set/19, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos nos montantes de R\$385,0 milhões e R\$264,8 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 07 de outubro de 2019.

PERFORMANCE POR SEGMENTO

Listado

Ações e instrumentos de renda variável: no mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 78,9% no volume negociado no mercado à vista de ações e de 163,1% no volume de contratos futuros de Índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete tanto o aumento de 29,8%⁹ da capitalização de mercado média quanto o maior giro de mercado¹⁰, que atingiu 102,5% no 3T19. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão Mini dos contratos futuros de índice de ações, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,281 bps no 3T19. A queda de 0,439 bps é explicada principalmente, (i) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia¹¹ e (ii) pela maior participação de investidores institucionais, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 15,5% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar estes contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 79,8% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova, por mais um trimestre, o aumento do interesse em diversificação de investimentos em um cenário de taxa de juros baixa. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que têm se dedicado à atração de novos clientes pessoa física para o mercado de renda variável. Os programas são semestrais e os parâmetros foram revistos no final de junho, com validade para o segundo semestre de 2019.

Juros, moedas e mercadorias: o volume médio diário negociado foi de 4,0 milhões de contratos no 3T19, crescimento de 64,7%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os contratos, com destaque para o volume dos contratos de Taxas de juros em R\$, que foi impulsionado pela mudança no cenário de juros no Brasil, tanto no que diz respeito à reduções praticadas pelo Conselho Monetário Nacional no trimestre como à expectativa de novas mudanças no curto e médio prazos. A RPC média apresentou queda de 23,1%, influenciada pela retração de 28,6% da RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$, refletindo a maior participação de contratos mais curtos, que tem uma tarifa menor que os contratos de longo prazo.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa: o volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 3T19 cresceu 14,8% e 8,4%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI. No sentido oposto e mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 10,6%, principalmente como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias¹²

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 71,4% e o estoque em aberto cresceu 28,5%, demonstrando o aumento do interesse dos investidores por maior diversificação de seus investimentos. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado semestralmente, sendo que as metas estabelecidas para o segundo semestre de 2019 foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos na primeira metade do ano. Esse programa de incentivo é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

Derivativos: os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 9,5%, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 3,7%.

Infraestrutura de financiamento: no 3T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 14,5%, explicado pelo aumento de 6,1% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 32,2% no 3T19.

⁹ Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

¹⁰ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do trimestre.

¹¹ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

¹² Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

No Sistema de Contratos, o número de inclusões no 3T19 foi 7,0% maior, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, o qual foi parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, que atingiu 61,2%. No 3T19, a B3, em conjunto com seus clientes, alterou a forma de prestação do serviço de contratos nos estados de SP, RJ e SC (como mencionado na seção de Receita). Essa mudança, aliada à interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná, a partir de out/18, impactou negativamente o *market share* da Companhia. Por outro lado, o retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí, já com esses novos produtos, teve impacto positivo nos números a partir de mai/19, o que explica o aumento da participação de mercado em relação ao 2T19.

Tecnologia, dados e serviços: a quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 7,0% e a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 35,4% maior.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018
Circulante	11.509.549	7.475.618	Circulante	9.113.131	5.755.789
Disponibilidades	642.589	329.687	Garantias recebidas em operações	2.901.932	2.110.933
Aplicações financeiras	9.604.951	6.487.587	Instrumentos financeiros derivativos	2.447	7.288
Outros	1.262.009	658.344	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	4.128.765	1.777.213
Não circulante	29.441.320	30.196.627	Outros	2.079.987	1.860.355
Realizável a longo prazo	2.070.164	2.388.707	Não circulante	6.461.977	6.872.260
Aplicações financeiras	1.774.786	1.755.193	Emissão de dívida no exterior	1.847.831	2.731.946
Outros	295.378	633.514	Imposto de renda e contrib. social dif.	3.650.361	3.344.440
Investimentos	47.161	45.591	Outros	963.785	795.874
Imobilizado	644.169	627.325	Patrimônio líquido	25.375.761	25.044.196
Intangível	26.679.826	27.135.004	Capital social	3.548.655	3.548.655
Ágio	22.415.737	22.338.799	Reserva de capital	18.088.434	18.066.178
Software e projetos	4.264.089	4.796.205	Outros	3.724.697	3.418.136
			Participação dos acionistas não-controladores	13.975	11.227
Total do ativo	40.950.869	37.672.245	Total do passivo e patrimônio líquido	40.950.869	37.672.245

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)	9M19	9M18	9M19/9M18 (%)
Receita Total	1.706.592	1.272.492	34,1%	1.579.871	8,0%	4.818.332	3.893.229	23,8%
Listado	1.136.521	719.069	58,1%	1.016.811	11,8%	3.108.453	2.308.709	34,6%
Ações e instrumentos de renda variável	735.002	424.664	73,1%	637.104	15,4%	2.001.953	1.384.180	44,6%
Negociação e pós-negociação	624.270	348.705	79,0%	542.641	15,0%	1.705.519	1.156.267	47,5%
Depositária de renda variável	37.681	29.872	26,1%	29.582	27,4%	104.120	88.540	17,6%
Empréstimo de ações	41.495	30.597	35,6%	37.431	10,9%	113.134	86.052	31,5%
Listagem e soluções para emissores	31.556	15.490	103,7%	27.450	15,0%	79.180	53.321	48,5%
Juros, moedas e mercadorias	401.519	294.405	36,4%	379.707	5,7%	1.106.500	924.529	19,7%
Negociação e pós-negociação	401.519	294.405	36,4%	379.707	5,7%	1.106.500	924.529	19,7%
Balcão	240.156	250.538	-4,1%	218.566	9,9%	699.447	716.965	-2,4%
Instrumentos de renda fixa	150.166	165.398	-9,2%	131.328	14,3%	438.263	477.981	-8,3%
Derivativos	48.232	47.813	0,9%	47.760	1,0%	140.235	129.695	8,1%
Outros	41.758	37.327	11,9%	39.478	5,8%	120.949	109.289	10,7%
Infraestrutura para Financiamentos	137.682	131.671	4,6%	163.176	-15,6%	452.981	367.477	23,3%
Tecnologia, dados e serviços	192.233	171.214	12,3%	181.318	6,0%	557.451	500.078	11,5%
Tecnologia e acesso	113.969	103.392	10,2%	109.329	4,2%	331.324	307.549	7,7%
Dados e analytics	44.545	41.023	8,6%	44.449	0,2%	131.910	112.648	17,1%
Banco	11.408	8.500	34,2%	11.531	-1,1%	35.020	24.045	45,6%
Outros	22.311	18.299	21,9%	16.009	39,4%	59.197	55.836	6,0%
Deduções da receita	(176.821)	(116.558)	51,7%	(158.792)	11,4%	(489.240)	(374.849)	30,5%
PIS e Cofins	(147.771)	(95.124)	55,3%	(132.137)	11,8%	(407.839)	(311.056)	31,1%
Impostos sobre serviços	(29.050)	(21.434)	35,5%	(26.655)	9,0%	(81.401)	(63.793)	27,6%
Receita líquida	1.529.771	1.155.934	32,3%	1.421.079	7,6%	4.329.092	3.518.380	23,0%
Despesas	(677.673)	(642.041)	5,5%	(679.548)	-0,3%	(2.022.213)	(1.776.425)	13,8%
Pessoal e encargos	(210.728)	(207.739)	1,4%	(192.657)	9,4%	(605.463)	(563.876)	7,4%
Processamento de dados	(59.157)	(43.156)	37,1%	(43.946)	34,6%	(141.761)	(131.161)	8,1%
Depreciação e amortização	(257.295)	(236.390)	8,8%	(257.573)	-0,1%	(772.430)	(709.677)	8,8%
Atrélada ao faturamento	(48.854)	(51.497)	-5,1%	(85.355)	-42,8%	(209.109)	(140.784)	48,5%
Serviços de terceiros	(14.896)	(24.221)	-38,5%	(18.072)	-17,6%	(51.621)	(59.656)	-13,5%
Manutenção em geral	(5.625)	(4.944)	13,8%	(5.189)	8,4%	(16.466)	(15.761)	4,5%
Promoção e divulgação	(7.568)	(8.200)	-7,7%	(6.156)	22,9%	(17.898)	(20.578)	-13,0%
Impostos e taxas	(2.359)	(2.099)	12,4%	(4.425)	-46,7%	(9.703)	(7.826)	24,0%
Honorários do conselho/comitês	(3.283)	(3.031)	8,3%	(4.881)	-32,7%	(11.002)	(10.714)	2,7%
Diversas	(67.908)	(60.764)	11,8%	(60.510)	12,2%	(186.760)	(116.392)	60,5%
Resultado operacional	852.098	513.893	65,8%	741.531	14,9%	2.306.879	1.741.955	32,4%
<i>Margem operacional</i>	<i>55,7%</i>	<i>44,5%</i>	<i>1.124 bps</i>	<i>52,2%</i>	<i>352 bps</i>	<i>53,3%</i>	<i>49,5%</i>	<i>378 bps</i>
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	(8.722)	-100,0%	-	-	-	(8.722)	-100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	722	371	94,6%	491	47,0%	2.708	1.650	64,1%
Resultado financeiro	(5.477)	(12.125)	-54,8%	55.597	-109,9%	70.901	(91.784)	-177,2%
Receitas financeiras	157.820	136.531	15,6%	149.165	5,8%	418.109	366.043	14,2%
Despesas financeiras	(118.083)	(126.318)	-6,5%	(102.348)	15,4%	(306.118)	(351.811)	-13,0%
Variações cambiais líquidas	(45.214)	(22.338)	102,4%	8.780	-615,0%	(41.090)	(106.016)	-61,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	847.343	493.417	71,7%	797.619	6,2%	2.380.488	1.643.099	44,9%
Imposto de renda e contribuição social	(127.737)	(28.011)	356,0%	(143.069)	-10,7%	(400.215)	(137.750)	190,5%
Corrente	(71.901)	(2.267)	3071,6%	(33.392)	115,3%	(111.062)	(1.839)	5939,3%
Diferido	(55.836)	(25.744)	116,9%	(109.677)	-49,1%	(289.153)	(135.911)	112,8%
Lucro líquido do período	719.606	465.406	54,6%	654.550	9,9%	1.980.273	1.505.349	31,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>47,0%</i>	<i>40,3%</i>	<i>678 bps</i>	<i>46,1%</i>	<i>98 bps</i>	<i>45,7%</i>	<i>42,8%</i>	<i>296 bps</i>
Atribuídos aos:								
Acionistas da B3	719.830	465.364	54,7%	654.769	9,9%	1.980.797	1.504.522	31,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>47,1%</i>	<i>40,3%</i>	<i>680 bps</i>	<i>46,1%</i>	<i>98 bps</i>	<i>45,8%</i>	<i>42,8%</i>	<i>299 bps</i>
Participação dos não-controladores	(224)	42	-633,3%	(219)	2,3%	(524)	827	-163,4%

ANTIGA SEGMENTAÇÃO DE RECEITAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T19	3T18	3T19/3T18 (%)	2T19	3T19/2T19 (%)	9M19	9M18	9M19/9M18 (%)
Receita total	1.706.591	1.272.492	34,1%	1.579.871	8,0%	4.818.332	3.893.229	23,8%
Segmento BM&F	510.320	331.854	53,8%	480.676	6,2%	1.386.271	1.036.203	33,8%
Derivativos	504.353	327.071	54,2%	474.370	6,3%	1.368.011	1.021.477	33,9%
Câmbio	5.967	4.783	24,8%	6.307	-5,4%	18.260	14.726	24,0%
Segmento Bovespa	547.693	322.305	69,9%	462.775	18,3%	1.495.260	1.076.052	39,0%
Negociação - emolumentos de pregão	447.724	50.103	793,6%	65.269	586,0%	582.869	166.695	249,7%
Transações - compensação e liquidação	74.100	266.073	-72,2%	381.321	-80,6%	858.635	889.914	-3,5%
Outras receitas de serviços	25.869	6.129	322,1%	16.185	59,8%	53.757	19.443	176,5%
Segmento Cetip UTVM	329.075	312.136	5,4%	317.066	3,8%	962.046	903.249	6,5%
Registro	38.223	34.354	11,3%	37.031	3,2%	107.134	97.489	9,9%
Permanência	147.325	140.831	4,6%	142.455	3,4%	430.569	401.384	7,3%
Utilização mensal	78.736	73.411	7,3%	77.413	1,7%	232.472	222.147	4,6%
Transações	32.585	31.589	3,2%	30.448	7,0%	98.685	87.855	12,3%
Outras receitas de serviços	32.207	31.951	0,8%	29.719	8,4%	93.185	94.374	-1,3%
Segmento Cetip UFIN	137.044	138.261	-0,9%	170.432	-19,6%	464.957	383.693	21,2%
SNG	47.730	47.044	1,5%	53.620	-11,0%	152.542	134.852	13,1%
Sistema de contratos	56.970	70.540	-19,2%	89.496	-36,3%	230.187	192.750	19,4%
Market data e desenvolvimento de soluções	31.741	20.230	56,9%	25.426	24,8%	79.186	54.898	44,2%
Outras receitas de financiamento	603	447	35,0%	1.890	-68,1%	3.042	1.193	155,0%
Outras receitas	182.459	167.936	8,6%	148.922	22,5%	509.798	494.032	3,2%
Empréstimos de valores mobiliários	41.495	30.597	35,6%	37.431	10,9%	113.134	86.051	31,5%
Listagem de valores mobiliários	16.405	14.693	11,7%	16.592	-1,1%	48.966	45.659	7,2%
Depositária, custódia e back-office	48.518	62.394	-22,2%	27.933	73,7%	137.007	184.353	-25,7%
Acesso dos participantes de negociação	15.099	11.817	27,8%	15.888	-5,0%	44.799	34.929	28,3%
Market data - cotações e informações de mercado	43.024	31.484	36,7%	35.028	22,8%	112.833	89.001	26,8%
Banco BM&F Bovespa	11.408	8.500	34,2%	11.530	-1,1%	35.020	24.045	45,6%
Outras	6.511	8.451	-23,0%	4.520	44,0%	18.038	29.994	-39,9%
Deduções da receita	(176.821)	(116.558)	51,7%	(158.792)	11,4%	(489.240)	(374.849)	30,5%
PIS e Cofins	(147.771)	(95.124)	55,3%	(132.137)	11,8%	(407.839)	(311.056)	31,1%
Impostos sobre serviços	(29.050)	(21.434)	35,5%	(26.655)	9,0%	(81.401)	(63.793)	27,6%
Receita líquida	1.529.771	1.155.934	32,3%	1.421.079	7,6%	4.329.092	3.518.380	23,0%